

Relatório de Execução Orçamental

SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

1º trimestre 2022

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

5. Redução de Gastos

6. Efeitos do COVID-19

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1º trimestre 2022

Demonstração de Resultados		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Vendas	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Prestações de serviços	mEur	4 463				4 463	4 848 ▼	4 731 ▼	5 012 ▼
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	770				770	- 14 ▲	1 767 ▼	0 ▲
Défice/superativo tarifário recup. custo	mEur	- 278				- 278	- 195 ▼	183 ▼	463 ▼
Volume de Negócios	mEur	4 955				4 955	4 639 ▲	6 682 ▼	5 474 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 75				- 75	- 83 ▲	- 82 ▲	- 115 ▲
Serviços de Construção (IFRIC 12)	mEur	- 770				- 770	14 ▼	-1 767 ▲	0 ▼
Margem Bruta	mEur	4 110				4 110	4 569 ▼	4 833 ▼	5 359 ▼
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-1 213				-1 213	-1 485 ▲	-1 671 ▲	-1 880 ▲
Gastos com pessoal	mEur	- 858				- 858	- 893 ▲	- 983 ▲	- 850 ▼
Amortiz, deprec e reversões do exercício	mEur	-1 494				-1 494	-1 681 ▲	-1 683 ▲	-1 402 ▼
Provisões e reversões do exercício	mEur	- 30				- 30	0 ▼	0 ▼	0 ▼
Perdas por imparidade e reversões	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Ganhos/Perdas do justo valor	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Subsídios ao investimento	mEur	436				436	491 ▼	426 ▲	415 ▲
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	- 49				- 49	- 50 ▲	- 41 ▼	- 32 ▼
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	14				14	15 ▼	20 ▼	70 ▼
Resultados Operacionais	mEur	915				915	968 ▼	902 ▲	1 680 ▼
Gastos financeiros	mEur	- 522				- 522	- 660 ▲	- 635 ▲	- 723 ▲
Rendimentos financeiros	mEur	55				55	49 ▲	49 ▲	116 ▼
Ganhos/(perdas)investimentos financeiros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Resultados Financeiros	mEur	- 467				- 467	- 611 ▲	- 586 ▲	- 607 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	448				448	357 ▲	316 ▲	1 073 ▼
Impostos diferidos	mEur	123				123	136 ▼	129 ▼	- 77 ▲
Imposto sobre o rendimento	mEur	- 226				- 226	- 281 ▲	- 213 ▼	- 150 ▼
Resultado Líquido do Exercício	mEur	345				345	212 ▲	232 ▲	845 ▼

Indicadores de Resultados ¹		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam	EVEF
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes (ajustado)	mEur	1 193				1 193	1 163 ▲	719 ▲	1 217 ▼
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation (ajustado)	mEur	2 281				2 281	2 843 ▼	2 401 ▼	2 619 ▼
Margem EBITDA (ajustado)	%	51%				51%	59% ▼	51% ▲	52% ▼
Gastos Operacionais/EBITDA (ajustado)	n.º	1,63				1,63	1,47 ▲	1,86 ▼	1,63 ▼

¹ O termo ajustado aplicado aos indicadores significa que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis.

Aspectos Gerais	
<ul style="list-style-type: none"> Continuação da aplicação por parte da SIMARSUL, das medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência para a pandemia COVID-19 (para mais detalhes ver ponto "6. Efeitos do COVID-19"). 	
Resultado Líquido do Exercício	0,34 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Resultado Líquido do primeiro trimestre foi de 345 mil euros, registando uma melhoria face ao período homólogo de 133 mil euros, incorporando um Desvio de Recuperação de Gastos do Exercício, de natureza superavitária no valor líquido de 215 mil euros. O RLE está acima do valor orçamentado em 113 mil euros, fundamentalmente em resultado das taxas das OT's reais (0,94%) serem superiores às consideradas em sede de PAO (0,26%). 	
Volume de Negócios	5,0 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Volume de Negócios no 1º trimestre foi de 5 milhões de euros, sendo 4,46 de Prestação de Serviços, 770 mil euros em Rendimentos de Construção em Ativos Concessionados e -278 no Desvio de Recuperação de Gastos. Uma melhoria no Volume de Negócios face ao período homólogo de 256 mil euros, tendo ficado abaixo do valor orçamentado. 	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1º trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Ano Anterior	Orçam.	EVEF
Ativos não correntes	mEur	217 621				217 621	218 575 ▼	219 520 ▼	228 408 ▼
Ativos intangíveis	mEur	145 282				145 282	147 274 ▼	146 516 ▼	147 775 ▼
Ativos fixos tangíveis	mEur	32				32	33 ▼	32 ▼	21 ▲
Ativos sob direito de uso	mEur	111				111	209 ▼	538 ▼	0 ▲
Investimentos financeiros	mEur	2 352				2 352	2 349 ▲	2 350 ▲	5 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	4 498				4 498	4 268 ▲	4 624 ▼	4 931 ▼
Desvio tarifário ativo	mEur	64 410				64 410	64 442 ▼	65 460 ▼	75 677 ▼
Clientes e Outros ativos não correntes	mEur	937				937	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Ativos correntes	mEur	16 396				16 396	18 898 ▼	15 651 ▲	16 195 ▲
Inventários	mEur	268				268	221 ▲	27 ▲	31 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Clientes	mEur	7 585				7 585	7 930 ▼	5 848 ▲	3 321 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	1 067				1 067	718 ▲	1 517 ▼	567 ▲
Outros ativos correntes	mEur	1 304				1 304	1 290 ▲	242 ▲	12 119 ▼
Caixa e seus equivalentes	mEur	6 172				6 172	8 739 ▼	8 016 ▼	158 ▲
Ativo total	mEur	234 017				234 017	237 473 ▼	235 171 ▼	244 603 ▼
Capital Social	mEur	25 000				25 000	25 000 =	25 000 =	25 000 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur	653				653	606 ▲	651 ▲	52 282 ▼
Resultados transitados	mEur	42 193				42 193	41 297 ▲	42 164 ▲	0 ▲
Resultado líquido	mEur	345				345	212 ▲	232 ▲	3 380 ▼
Outros instrum. de capital próprio	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Capital Próprio	mEur	68 190				68 190	67 115 ▲	68 047 ▲	80 663 ▼
Passivos não Correntes	mEur	156 498				156 498	162 021 ▼	156 803 ▼	155 681 ▲
Empréstimos	mEur	66 651				66 651	71 519 ▼	66 674 ▼	61 860 ▲
Impostos diferidos passivos	mEur	15 580				15 580	15 687 ▼	15 632 ▼	18 799 ▼
Amortizações de investimento futuro	mEur	15 889				15 889	14 769 ▲	15 913 ▼	4 181 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	54 910				54 910	56 706 ▼	55 079 ▼	60 077 ▼
Desvio tarifário passivo	mEur	406				406	195 ▲	416 ▼	0 ▲
Fornec. e out. passivos não correntes (*)	mEur	3 062				3 062	3 145 ▼	3 090 ▼	10 765 ▼
Passivos Correntes	mEur	9 329				9 329	8 338 ▲	10 321 ▼	8 260 ▲
Empréstimos	mEur	4 900				4 900	4 395 ▲	4 900 =	5 141 ▼
Fornecedores	mEur	1 534				1 534	372 ▲	1 396 ▲	807 ▲
Estado e Outros Entes Públicos	mEur	1 057				1 057	1 062 ▼	1 182 ▼	697 ▲
Outros passivos correntes (*)	mEur	1 838				1 838	2 509 ▼	2 843 ▼	1 615 ▲
Passivo total	mEur	165 827				165 827	170 359 ▼	167 125 ▼	163 941 ▲

(*) Incorpora o valor relativo ao passivo de locação.

Indicadores da Posição Financeira		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Capital Empregue	mEur	100 464				100 464	103 524 ▼	99 271 ▲	95 660 ▲
Autonomia Financeira	%	29,1%				29,1%	28,3% ▲	28,9% ▲	33,0% ▼
Liquidez Geral	n.º	1,8				1,8	2,3 ▼	1,5 ▲	2,0 ▼
Solvabilidade	n.º	0,4				0,4	0,4 ▲	0,4 ▲	0,5 ▼
Fundo de Maneio	mEur	7 067				7 067	10 560 ▼	5 330 ▲	7 936 ▼
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	1,2%				1,2%	1,1% ▲	0,7% ▲	1,3% ▼
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,5%				0,5%	0,3% ▲	0,3% ▲	1,0% ▼
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,1%				0,1%	0,1% ▲	0,1% ▲	0,3% ▼

Gastos Operacionais	3,7 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os Gastos Operacionais no primeiro trimestre de 2022 ascenderam aos 3,7 M€. Os gastos com FSE foram de 1,21M€ no 1ºT, sendo inferiores em 458 mil euros quando comparados com o orçamento e 668 mil euros abaixo do previsto no EVEF. Nos Gastos com Pessoal registou-se uma diminuição face ao período homólogo e orçamentado de 35 mil euros e 125 mil euros, respetivamente. Nas Amortizações registou-se uma diminuição face ao período homólogo e orçamentado de 186 e 189 mil euros respetivamente, fruto de uma menor faturação nos caudais, uma vez que está a ser utilizado o método da depleção. 	
Resultado financeiro	-0,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Resultado Financeiro registou uma melhoria face ao período homólogo em 144,1 mil euros e também em relação ao orçamentado no montante de 118 mil euros. 	
Posição Financeira	
<ul style="list-style-type: none"> O Ativo Total atingiu 234 M€ sendo 145 M€ pertencente ao Ativo Intangível, menos 1,2 M€ que o orçamentado. O Desvio de Tarifário Ativo foi de 64, M€, menos 32 mil euros que o período homólogo e menos 1 M€ que o valor orçamentado. Divida a Clientes é de 8,52M€, dos quais 2,9 M€ estão vencidos, menos 135 mil euros relativamente ao período homólogo e mais 0,5 M€, relativamente ao orçamento. 	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1º trimestre 2022

Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Empréstimos	mEur	71 551				71 551	75 914 ▼	71 574 ▼	67 001 ▲
Médio e Longo Prazo	mEur	66 651				66 651	71 519 ▼	66 674 ▼	61 860 ▲
BEI	mEur	67 001				67 001	71 901 ▼	67 001 =	61 860 ▲
Banca Comercial	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Ajustamento custo amortizado	mEur	- 349				- 349	- 382 ▲	- 327 ▼	0 ▼
Curto Prazo	mEur	4 900				4 900	4 395 ▲	4 900 =	5 141 ▼
BEI	mEur	4 900				4 900	4 395 ▲	4 900 =	5 141 ▼
Banca Comercial	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Empresa Mãe	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Descobertos bancários	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =
Outros	mEur	0				0	0 =	0 =	0 =

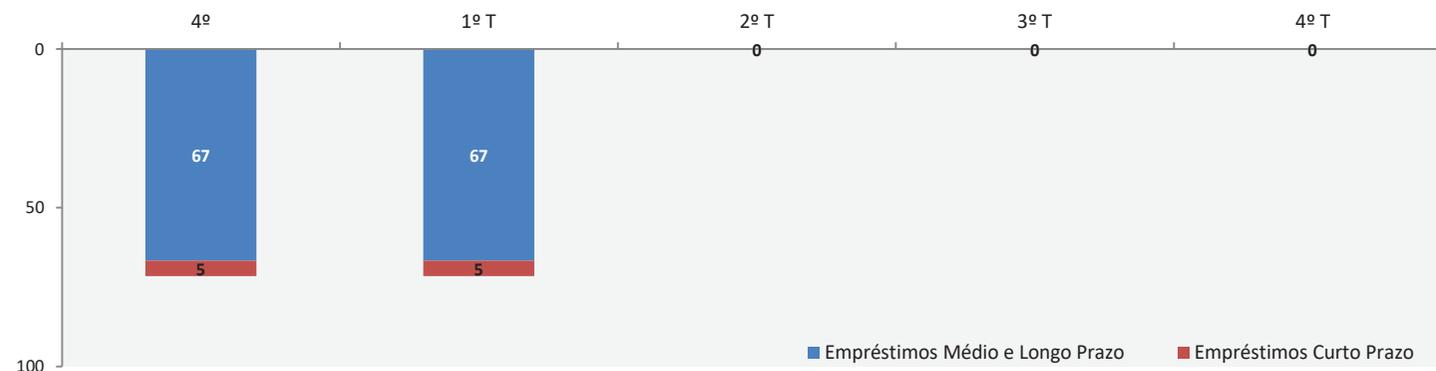
Nota: Os valores em dívida dzem respeito apenas a capital em dívida.

Indicadores de Financiamento		Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Dívida Financeira	mEur	71 551				71 551	75 914 ▼	71 574 ▼	67 001 ▲
Debt to equity	%	105%				105%	113% ▼	105% ▼	83% ▲
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	63 104				63 104	64 900 ▼	61 283 ▲	66 843 ▼
Net Debt to EBITDA	n.º	28				28	23 ▲	26 ▲	26 ▲
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	99				99	90 ▲	96 ▲	n.d. ▼
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	45				45	31 ▲	48 ▼	0 ▲

Dívida Financeira	71,6 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento atingiu os 71,6M€, no final do 1º trimestre, em linha com o valor orçamentado e abaixo em 4,36M€ relativamente ao período homologado. A totalidade da dívida da SIMARSUL é constituída por financiamentos BEI, sendo que destes, 93,2% representam financiamentos de M/L prazo e apenas 6,8% são de Curto prazo. 	
Net Debt - Endividamento líquido	63,1 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Endividamento Líquido foi de 63,1€, mais 1,8 M€ que o orçamentado e menos -1,8 M€ relativamente ao período homologado 	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	45 dias
<ul style="list-style-type: none"> O PMP encontra-se nos 45 dias, valor abaixo em 3 dias do orçamentado e mais 14 dias relativamente ao período homologado. Relativamente ao definido na Resolução do Conselho de Ministro N.º 34/2008, no que se refere à redução do PMP face ao ano anterior, a empresa encontra-se a assegurar o cumprimento do pagamento atempado de todas as faturas recebidas, nos termos das regras da contratação pública. 	

MEur

Evolução do Endividamento



3. INDICADORES COMERCIAIS

1º trimestre 2022

Atividade Comercial	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Volume de atividade (faturado)								
Volume de atividade - saneamento	Mm3	7,5			7,5	8,5 ▼	8,0 ▼	7,6 ▼
Volume de Negócios¹								
Volume negócios - saneamento	mEur	4 463			4 463	4 848 ▼	4 731 ▼	5 012 ▼
Posição de Clientes (Municipais e Diretos)								
Dívida total	mEur	8 521			8 521	7 930 ▲	5 839 ▲	3 321 ▲
Dívida vencida total	mEur	2 861			2 861	2 995 ▼	2 324 ▲	0 ▲
Acordos de pagamento	mEur	1 170			1 170	0 ▲	0 ▲	0 ▲
Injunções	mEur	1 859			1 859	1 896 ▼	1 896 ▼	0 ▲

¹ Não inclui o efeito do desvio de recuperação de gastos nem dos rendimentos construção

Faturação	Valor Acumulado do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Total efluentes faturados Municípios	mm3	6 921			6 921	7 700 ▼	7 356 ▼	7 403 ▼
Alcochete	mm3	278			278	344 ▼	323 ▼	325 ▼
Barreiro	mm3	1 193			1 193	1 249 ▼	1 138 ▲	1 082 ▲
Moita	mm3	808			808	874 ▼	836 ▼	822 ▼
Montijo	mm3	978			978	1 005 ▼	986 ▼	940 ▲
Palmela	mm3	754			754	856 ▼	861 ▼	934 ▼
Seixal	mm3	2 226			2 226	2 486 ▼	2 368 ▼	2 206 ▲
Sesimbra	mm3	684			684	884 ▼	844 ▼	818 ▼
Setúbal	mm3	0			0	0 =	0 =	277 ▼
Total efluentes faturados Clientes Diretos	mm3	589			589	758 ▼	614 ▼	222 ▲
TOTAL	mm3	7 510			7 510	8 458 ▼	7 970 ▼	7 626 ▼

Dívidas Municipais	Posição ao 1º T de 2022							
	Div. Total	Fat. Corrente	Acordos	Fat. Vencida	Injunções	Esp. Juros	Outros	
Dívida Total	mEur	8 289	4 264	1 170	524	1 859	470	1

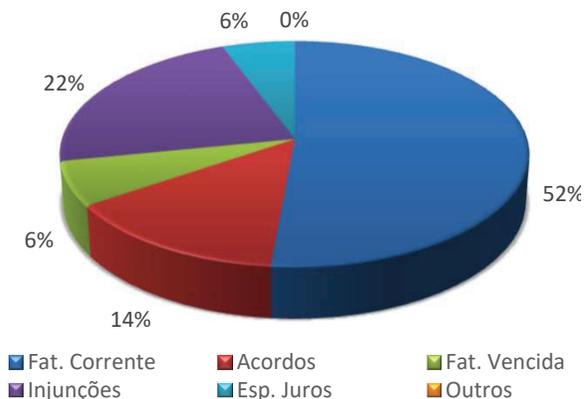
Atividade - Saneamento	7,5 Mm3
	4,5 MEur

- O Volume de Negócios acumulado totalizou 4,5 milhões de euros no 1º trimestre, relativos aos 7,5 milhões de m³ faturados aos clientes.
- O volume de atividade encontra-se abaixo do valor verificado no período homólogo, do orçamentado e do previsto no EVEF. O volume de negócios encontra-se abaixo do valor verificado no período homólogo e do orçamentado, bem como do previsto em EVEF.

Posição de Clientes

- A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a 8,52 milhões de euros no 1º trimestre, dos quais cerca de 2,86 milhões é dívida vencida.
- A dívida suportada por acordos e injunções ascendeu a 3 milhões de euros, correspondendo a 36% da dívida total dos utilizadores.
- A dívida relativa a clientes diretos totalizou 232 mil euros, representando 3% do total da dívida e 0,07% da dívida vencida total.

Dívidas Municipais (por item)



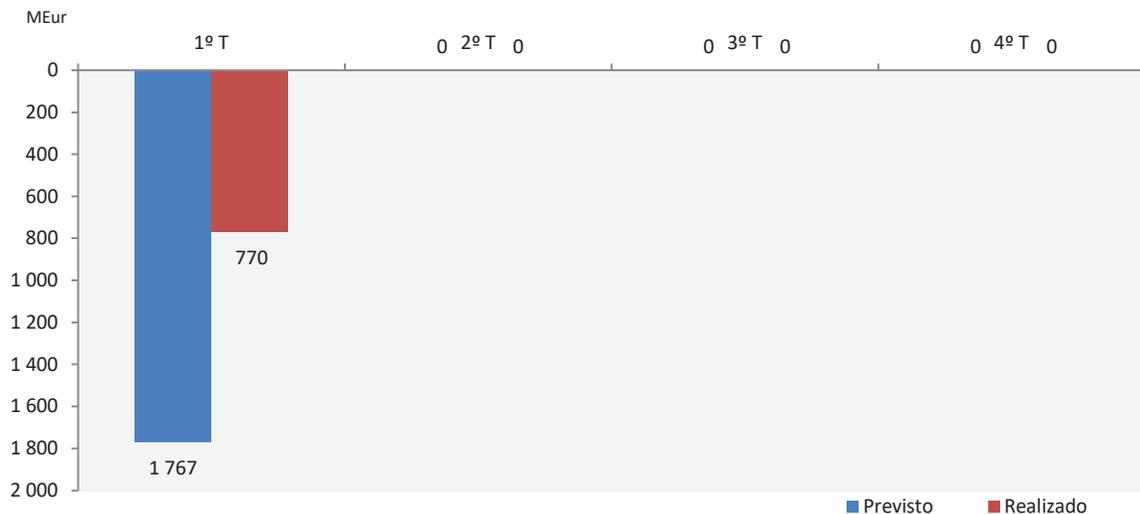
4. INVESTIMENTOS

1º trimestre 2022

Investimento		Valor do Trimestre				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Investimento Previsto	mEur	1 767				1 767	-	-	2 235 ▼
Saneamento	mEur	1 247				1 247	-	-	2 235 ▼
Estrutura	mEur	520				520	-	-	0 ▲
Investimento Realizado	mEur	770				770	- 14 ▲	1 767 ▼	2 235 ▼
Saneamento	mEur	770				770	- 14 ▲	1 247 ▼	2 235 ▼
Estrutura	mEur	0				0	0 =	520 ▼	0 =

Investimento	0,77 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O Investimento em Curso está abaixo do valor orçamentado em 997 mil euros. O Investimento em Curso está abaixo do EVEF em 1,47M€. O Plano de Investimentos para 2021 prevê um valor global de 11,7 milhões de euros. 	

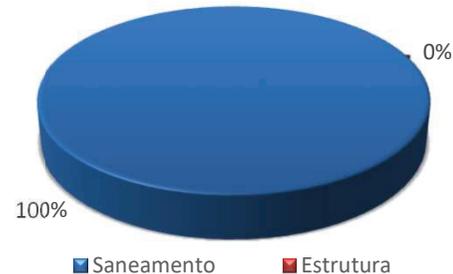
Investimento Acumulado Realizado Vs Previsto no Orçamento



Investimento realizado acumulado (por natureza)



Investimento realizado acumulado (por atividade)



Empreitadas selecionadas para acompanhamento ¹					Execução Total Acumulada (meur)						
N	Empreitada	Total Previsto (meur)	Previsto 2021 (meur)	Início real ou previsto	Conclus. prevista	Anterior	1º T	2º T	3º T	4º T	Tx. Execução
1	Empreitada de reabilitação da EE Santa Marta de Corroios	660	440	nov/20	mai/21	490	81	0	0	0	86,5%
2	Empreitada de Execução da Reabilitação de Infra-estruturas de Drenagem e Elevação do Subsistema da Quinta da Bomba - EM Corroios	650	650	fev/21	dez/21	43	363	0	0	0	62,5%
3	Empreitada para Reabilitação do Intercetor da Amora	618	618	abr/21	dez/21	0	0	0	0	0	0,0%
4	Empreitada para Execução da Ligação Gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à Estação Elevatória do Lavradio (Subsistema do Barreiro/Moita)	660	640	nov/20	out/21	207	67	0	0	0	41,6%
5	Fornecimento, Montagem e Colocação em Serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL	1 145	1 090	dez/20	dez/21	0	129	0	0	0	11,2%

¹ Fichas individuais de acompanhamento das empreitadas, anexas ao presente relatório

5. REDUÇÃO DE GASTOS

1º trimestre 2022

Gastos Operacionais	Valor do Trimestre				Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2022	Per. Hom.	Orçam.	EVEF
Cumprimento do GO/VN (1)/(5) com IFRS16	48,08%				48,08%	50,77% ▼	57,82% ▼	56,77% ▼
Gastos Operacionais (GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	2 146			2 146	2 461 ▼	2 736 ▼	2 845 ▼
CMVM (2)	mEur	75			75	83 ▼	82 ▼	115 ▼
FSE (3)	mEur	1 213			1 213	1 485 ▼	1 671 ▼	1 880 ▼
Gastos com Pessoal Dem. Res. (4)	mEur	858			858	893 ▼	983 ▼	850 ▲
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur	4 463			4 463	4 848 ▼	4 731 ▼	5 012 ▼
Vendas (6)	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Prestação de Serviços (7)	mEur	4 463			4 463	4 848 ▼	4 731 ▼	5 012 ▼
<hr/>								
<hr/>								
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	35,5			35,5	17,9 ▲	30,8 ▲	72,2 ▼
Deslocações estadas e alojamentos*	mEur	0,15			0,2	0,0 ▲	0,9 ▼	5,7 ▼
Ajudas de custo	mEur	0,1			0,1	0,0 ▲	0,0 ▲	0,0 ▲
Encargos com viaturas**	mEur	35,2			35,2	17,9 ▲	30,0 ▲	66,5 ▼
<hr/>								
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	9,0			9,0	0,0 ▲	7,0 ▲	0,0 ▲
<hr/>								
Gastos com Pessoal corrigido (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	858			858	846 ▲	953 ▼	850 ▲
Gastos com pessoal Dem.Res. (4)	mEur	858			858	893 ▼	983 ▼	850 ▲
Indemnizações (9)	mEur	0			0	0 =	0 =	0 =
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0	46 ▼	30 ▼

GO/VN	48,08 %
<ul style="list-style-type: none"> O rácio GO/VN apresenta um valor de 48,08%, 2,68 pp abaixo do valor do ano anterior, 9,74 pp abaixo do orçamentado e 8,69 pp abaixo do valor do EVEF. Nos Gastos Operacionais considerados para efeito dos calculos GO/VN, registou-se uma descida face ao período homologo de 315 mil euros e relativamente ao orçamentado de 590 mil euros. 	
Encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas	0,04 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os encargos com deslocações, ajudas de custo e encargos com viaturas apresentam um valor acumulado de 35,5 mil euros, os quais se encontram acima do período homologo e do previsto em orçamento. Esta situação decorre do facto de estar a ser contabilizado como FSE o valor das rendas de 5 viaturas cujo contrato AOV já terminou terminou e não foram substituídas. 	
Encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias	0,01 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Durante o 4º trimestre verificou-se um gasto de 9 mil euros em encargos com estudos, pareceres, projetos e consultorias, acima o valor do ano anterior e do valor orçamentado. Faturas da AdP Energias, uma empresa do grupo, relativas a apoio técnico especializado de gestão de energia e do projecto Solar. 	

Nota:

* não inclui gastos com portagens e estacionamento, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

** considera o efeito da redução relativa à aplicação da IFRS16

Cumprimento do Ponto 3.1		Valor Acumulado do Trimestre		Ano de Referência **
		1º T - 2022	1º T - 2021	
Cumprimento do GO/VN	%	48,08%	50,77%	2021
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	mEur	36	18	2021
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	9	0	2021
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo) (1)-(2)-(3)	mEur	787	803	2021
Gastos com pessoal Dem.Res. (1)	mEur	858	893	-
Órgãos Sociais (2)	mEur	71	90	-
Absentismo (3) (*)	mEur	0	0	-

Nota:

* Indicador a apurar no final do exercício

**Para os princípios financeiros foi considerado como ano de referência aquele que apresentou o maior VN entre 2021 e 2020.

- Verifica-se no 1.º trimestre de 2022 o cumprimento de todos os princípios financeiros em conformidade com o disposto no ponto 3.1 do Despacho n.º 395/2020 - SET, com exceção do "Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel" o qual se encontra superior ao valor verificado no 4º Trimestre de 2019. Esta situação decorre do facto de estarem programadas substituições com novos contratos de aluguer operacional de viaturas (AOV) de 5 viaturas por término dos contratos por AOV atuais, as quais não se verificaram até à data, tendo como consequência, que o valor gasto em rendas seja contabilizado como FSE e não seja aplicada a norma IFRS16.

NOTA DA GESTÃO SOBRE OS EFEITOS DO COVID-19

- No 1º trimestre de 2022, em virtude da situação vivida no Mundo e em particular na Europa, a Administração da SIMARSUL decidiu manter as medidas de mitigação previstas no Plano de Contingência da empresa, como forma de minimizar os impactos negativos da pandemia na empresa, nos seus trabalhadores, clientes e restantes stakeholders.
- Com as medidas tomadas, não se verificaram quaisquer impactos significativos nos proveitos ou gastos da empresa.

Especificação dos principais efeitos económico-financeiros nas variações apuradas nas contas da empresa:**Volume de Negócios**

- Não se verificaram, até ao final do 1º trimestre, impactos significativos ao nível do volume de efluentes tratados ou do respetivo volume de negócios da empresa.

Fornecimentos e Serviços Externos

- **Operação**
Não se verificaram, até ao final do 1º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos operacionais em resultados da pandemia.
- **Manutenção**
Não se verificaram, até ao final do 1º trimestre, impactos materiais ao nível dos gastos com a manutenção em resultados da pandemia.
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 1º trimestre, um acréscimo de gastos ao nível de alguns FSE de cerca de 2.156 €, em resultado da pandemia, ao nível dos gastos com Segurança relativos a materiais adquiridos no âmbito do COVID-19, para salvaguarda dos trabalhadores da empresa.

Gastos com o Pessoal

- **N.º trabalhadores com absentismo e outras ausências com impacto nos gastos**
Em janeiro verificou-se a existência de 15 trabalhadores ausentes por doença.
Em fevereiro verificou-se a existência de 11 trabalhadores ausentes por doença.
- **Trabalho extraordinário/prevenção/noturno e outras adicionais que decorram das alterações devidas às alterações de operação**
Em termos acumulados, as Horas Extraordinárias COVID-19 processadas somam o montante de 24.194€, que correspondem a 3.727 horas
- **Outros**
Verificou-se, até ao final do 1º trimestre, um acréscimo adicional nos gastos com o pessoal relativos a Proteção e Segurança Individual, em resultado da pandemia, de cerca de 1.450 €.

Investimento

- Ao nível do investimento têm-se verificado constrangimentos nos procedimentos de contratação pública, uma vez que têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas, por parte dos concorrentes e inclusive, alguns procedimentos desertos. Também se têm verificado constrangimentos no que respeita ao atraso na entrega de equipamentos em obra por parte dos fornecedores.

Dívida de Clientes
<ul style="list-style-type: none"> Não se verificou, até ao final do 1º trimestre, um aumento significativo da dívida municipal vencida face ao período homólogo em resultado da pandemia.
Disponibilidades (Tesouraria)
<ul style="list-style-type: none"> Não se verificou, até ao final do 1º trimestre, qualquer variação nas disponibilidades da empresa em resultado da pandemia.
Financiamento/Endividamento
<ul style="list-style-type: none"> Não se verificou, até ao final do 1º trimestre, qualquer alteração no nível de endividamento da empresa ou no cumprimento do pagamento das prestações do empréstimo BEI em resultado da pandemia.
Outros efeitos a relevar
<ul style="list-style-type: none"> Não existem, até ao final do 1º trimestre, quaisquer outros efeitos económico-financeiros a destacar em resultado da pandemia.

Seixal, 17 de maio de 2022

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL VINAGREIRO DOS SANTOS VENTURA**
Data: 2022.05.26 11:39:17+01'00'

António Manuel Ventura

FILIPA DUARTE VIEIRA
PIMENTA ALVES ESPERANÇA

Assinado de forma digital por FILIPA
DUARTE VIEIRA PIMENTA ALVES ESPERANÇA
Dados: 2022.05.17 11:16:38 +01'00'

Filipa Alves Esperança

Assinado por: **JOÃO AFONSO ALMEIDA DA SILVA LUZ**
Data: 2022.06.03 09:58:37+01'00'

João Afonso Luz

ISIDRO DURÃO
HEITOR

Digitally signed by ISIDRO
DURÃO HEITOR
Date: 2022.05.27 11:02:09
+01'00'

Isidro Durão Heitor



Assinado por: Rute Isabel
Talhadas Cesário
Identificação: B110537790
Data: 2022-06-02 às 23:0
Local: canto inferior direito

Rute Isabel Cesário



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao Primeiro Trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Simarsul - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (adiante designada por Entidade ou Simarsul), relativa ao primeiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2022;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 1.º Trimestre 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 45 dias, inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento, apesar de cumprir com o PMP orçamentado.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o orçamento e com o exercício de 2021.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção ou redução dos gastos com pessoal comparativamente com o orçamento e com o exercício de 2021. No que respeita aos gastos com ajudas de custo, deslocações e alojamento e frota automóvel e estudos pareceres e projetos de consultoria, a Entidade encontra-se em incumprimento com o exercício de 2021 e com o orçamento.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

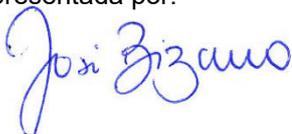
5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

22 de setembro de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 1.º TRIMESTRE DE 2022 DA
SIMARSUL-SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A. (SIMARSUL)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, demonstrativo dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Assim, em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMARSUL, apresenta o seu relatório, relativo à Execução orçamental do 1º trimestre de 2022 (REO 1T 22) subscrito pelo Conselho de Administração.
4. Os montantes executados do primeiro trimestre de 2022, encontram-se comparados com o período homólogo e com o orçamento para 2022, versão aprovada em conselho de Administração a 21 de outubro de 2021.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da SIMARSUL ao longo deste trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto/reuniões com a Administração e Serviços.
2. Foi tido em consideração o “Memorando de acompanhamento” emitido pelo Revisor Oficial de contas, relativamente à apreciação do REO 1T 22.
3. Adicionalmente, analisámos o conteúdo do REO 1T 22 preparado pela SIMARSUL, e a razoabilidade dos seus desvíos quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira e da Demonstração de Resultados, com referência a 31 de março de 2022, respetivamente, a sua comparação com o período homólogo e com o respetivo orçamento para 2022;
- Análise das atividades de investimento e fontes de financiamento e,
- Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O REO 1T 22 apresenta os seguintes desvios, em relação ao orçamento para 2022 para o mesmo período.

1. Desvios apresentados na Demonstração da Posição Financeira:

Unid: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA a 31 de Março de 2022	mar/22	mar/21	Orçamento 2022	Desvio mar22/Orçam.
Ativos não correntes	217,621	218,575	219,520	-1,899
Ativos intangíveis	145,282	147,274	146,516	-1,234
Ativos tangíveis	32	33	32	-1
Ativos sob direito de uso	111	209	538	
Investimentos Financeiros	2,352	2,349	2,350	2
Impostos Diferidos	4,498	4,268	4,624	-126
Desvio Tarifário Ativo	64,410	64,442	65,460	-1,050
Clientes e Outros ativos não correntes	937			
Ativos correntes	16,396	18,898	15,651	745
Inventários	268	221	27	241
Clientes	7,585	7,930	5,848	1,737
Outros Ativos correntes	2,371	2,008	1,760	611
Caixa e seus equivalentes	6,172	8,739	8,016	-1,844
Total do Ativo	234,017	237,473	235,171	-1,154
Capital Próprio	68,190	67,115	68,047	144
Passivos não correntes	156,498	162,021	156,803	-305
Provisões	30			
Empréstimos	66,651	71,519	66,674	-23
Passivos da locação	34		156	-122
Impostos Diferidos Passivos	15,580	15,687	15,632	-52
Amortizações de Investimento Futuro	15,889	14,769	15,913	-24
Subsídios ao investimento	54,910	56,706	55,079	-169
Desvio Tarifário Passivo	406	195	416	-9
Outros passivos não correntes	2,997	3,145	2,934	64
Passivos correntes	9,329	8,338	10,321	-992
Empréstimos	4,900	4,395	4,900	0
Passivos da locação	58		82	-24
Fornecedores	1,534	145	1,396	138
Outros passivos correntes	2,837	3,798	3,943	-1,107
Total do Passivo	165,827	170,359	167,125	-1,297
Total do Passivo e Capital Próprio	234,017	237,473	235,171	-1,154

Fonte: REOT_1º Trim22

No seguimento do quadro anterior, podemos verificar que o desvio mais significativo foi o da rubrica de ativos intangíveis- investimento, ficando abaixo do previsto 1.234M€, por existirem

constrangimentos nos procedimentos de contratação pública, uma vez que têm existido pedidos de adiamento na apresentação de propostas por parte dos concorrentes e inclusive, alguns procedimentos desertos. Também se tem verificado alguns constrangimentos no que respeita ao atraso de equipamentos em obra por parte dos fornecedores.

Também a rubrica da caixa e seus equivalentes desceu em relação ao previsto, cerca de 1.844M€, por via do aumento da rubrica de clientes em relação ao previsto em cerca de 1.737M€.

No que diz respeito ao passivo, as alterações não foram significativas.

2. Desvios na Demonstração dos Resultados

Unid: Euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS a 31 de março de 2022	mar/22	mar/21	Orçamento 2022	Desvio mar22/Orçam
Prestação de Serviços	4,462,785	4,847,906	4,731,399	-268,614
Serviços de Construção (IFRIC 12)	769,654	-13,747	1,767,051	-997,398
Desvio de Recuperação de Gastos	-277,819	-195,121	183,175	-460,993
Volume de Negócios	4,954,620	4,639,038	6,681,625	-1,727,005
Custo das Vendas	-75,127	-83,417	-82,055	6,928
Serviços de Construção (IFRIC 12)	-769,654	13,747	-1,767,051	997,398
Margem Bruta	4,109,839	4,569,368	4,832,519	-722,680
Fornecimentos e Serviços Externos	-1,212,594	-1,484,890	-1,670,852	458,258
Gastos com o pessoal	-858,121	-892,778	-982,716	124,595
Amortizações, depreciações e reversões	-1,494,109	-1,680,598	-1,682,681	188,573
Provisões e reversões do exercício	-30,080	0	0	-30,080
Outros gastos e perdas operacionais	-49,421	-49,971	-41,072	-8,350
Subsídios ao Investimento	436,065	491,092	426,158	9,908
Outros rendimentos e ganhos operacionais	13,562	15,365	20,459	-6,897
Resultados Operacionais	915,141	967,588	901,814	13,327
Gastos e perdas de financiamento	-522,310	-660,175	-634,768	112,457
Rendimentos Financeiros	55,332	49,125	49,010	6,322
Resultados Financeiros	-466,978	-611,050	-585,757	118,780
Resultados antes de impostos	448,163	356,538	316,057	132,106
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-103,602	-144,609	-84,143	-19,459
Resultado Líquido do Exercício	344,562	211,929	231,914	112,648

Fonte: REOT_1º Trim22

O Resultado Líquido teve uma descida de 113 mil euros, face ao previsto, devido às taxas das OT's reais (0.94%) serem superiores às consideradas na elaboração do PAO (0,26%), tendo implicação, ao mesmo tempo, no desvio de recuperação de gastos, que passou de natureza deficitário para superavitário.

Salienta-se a descida do caudal tratado em m3 face ao orçamentado, tendo tido um desvio negativo de 0,5Mm3.

3. Atividades de Investimento

O investimento realizado no REO 1T 22 totalizou 0.77 milhões de euros e representa um grau de execução de 43.57% do previsto. O previsto situava-se em 1.8 milhões de euros.

4. Atividades de Financiamento

O Financiamento da SIMARSUL foi feito, na totalidade, pelo BEI. O endividamento total foi de 71.5 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao orçamentado, mas abaixo ao do período homólogo.

5. Orientações legais vigentes

Gastos Operacionais 31 de março 2022	mar/22	mar/21	Orçamento 2022	Desvio mar22/Orçam
Custo das Vendas	75,127	83,417	82,055	6,928
Fornecimentos e Serviços Externos	1,212,594	1,484,890	1,670,852	458,258
Gastos com o pessoal	858,121	892,778	982,716	124,595
Gastos Operacionais- GO	2,145,842	2,461,085	2,735,623	589,781
Prestação de Serviços	4,462,785	4,847,906	4,731,399	-268,614
Volume de negócios- VN	4,462,785	4,847,906	4,731,399	-268,614
GO/VN	48.08%	50.77%	57.82%	-29.86%

Fonte: REOT_1º Trim22

Unid: milhares de euros

Descrição	mar/22	mar/21	Orçamento 2022	Desvio mar22/Orçam
Rácio- Gastos Operacionais / Volume de Negócios	48.08%	50.77%	57.82%	-9.74%
Ajudas de Custo, Alojamento e Frota Automóvel	36	18	31	5
Gastos com Estudos, pareceres projetos e cons.	9	0	7	2
Gastos com pessoal	858,121	892,778	982,716	-124,595
Endividamento	71,551	75,914	71,574	-23
Endividamento Líquido	63,104	64,900	61,283	1,821
Prazo Médio Pagamentos	45	31	48	-3

Fonte: REOT_1º Trim22

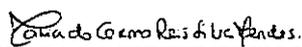
Durante o período em análise, foi dado cumprimento a todas as orientações governamentais em vigor, com exceção dos gastos relativos a ajudas de custo, alojamento e frota automóvel que sofreu um aumento ligeiro.

CONCLUSÃO

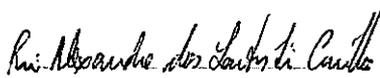
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do primeiro trimestre de 2022 da SIMARSUL, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

22 de setembro de 2022

O Conselho Fiscal



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Presidente)



Rui Alexandre dos Santos Sá Carrilho
(Vogal)



João Carlos Alves Faim
(Vogal)